

O informativo do Coletivo Libertário Ativista Voluntariado de Estudos

Local das Reuniões: R. da Jangada, nº34 Vila da Penha - RJ. Horário: Domingos às 18:00. Contato: 9895-4912.

E-mail: ativismoclave@hotmail.com / clave@redejovem.net Home-Page: www.clave.cjb.net

Trabalhar enobrece o homem

Estamos presos por mecanismos de coerção. É tão fácil enxergar estes mecanismos, que todos sabem de cor o "roteiro" que a burguesia fixou por meio destes mecanismos e pela propaganda para nós, pobres seres mortais. Nascer, estudar, trabalhar, aposentar-se e morrer.

"Está feita um vida digna."

Pelo menos é isso que nos dizem a todo momento; desde o instante em que conseguimos (desde a infância) organizar nossas idéias de forma a tecer uma análise (mesmo que rudimentar), sobre a sociedade que nos cerca.

Porém, não podemos aceitar de braços abertos pretensas verdades, que nos impõe por meio das influências que vão se aglutinando, formando uma verdadeira "massa", devoradora de sonhos e destituidora de desejos.

Sabemos que o mercado de trabalho não premia bons profissionais. Premia apenas os "que trazem bons benefícios à empresa que trabalham", essa é a verdade. Aos perdedores, o sistema lhes dá apenas, desemprego, fome, miséria e outras doenças sociais, criadas pela exploração capitalista.

Aos vencedores, se é que podemos chamar um ser humano que devotará a maior parte do resto dos seus dias ao trabalho, de vencedor, resta o emprego, um emprego escravo. Um escravo assalariado, ao invés do escravo destituído de direitos primários, sufocado com a miséria, com a pobreza e a desolação decorrente destas. Que está excluído de serviços básicos, como alimentação, transporte, assistência hospitalar, educação, etc. "Pelo menos você está trabalhando", é o que dizem.

A legião de desempregados age como a garantia de permanência do "encarcerado" e fidelidade do mesmo ao patrão e ao emprego.

Afinal, existe uma legião de seres humanos à procura de emprego. E você não largaria o seu, largaria?

"Pense na estabilidade. Pense no que você perde se abandoná-lo.", diz o patrão.

Pois é assim que funciona. Esta legião de desempregados, também lhe dá o maravilhoso direito de receber o salário que eles querem pagar. Isto é chamado de média salarial. Contudo nós chamaremos de extorsão salarial, já que tudo é feito sobre chantagem. Chantagem é um adjetivo suave se levarmos em conta que o trabalhador produz muito mais do que recebe. Como diria Proudhon "os males da humanidade vêm primitivamente de um simples erro de conta (seja da desigualdade da repartição dos bens... seja da apropriação do produto coletivo por um indivíduo)".

Sintetizando em termos claros. O patrão lhe ROUBA descaradamente. Chamaremos este sacripantas de LADRÃO daqui para frente. Pois é disto que eles merecem ser chamados

Já os trabalhadores de uma empresa, e anote, isso serve para QUALQUER empresa capitalista, produzem muito mais riquezas do que consomem com seus salários. O proprietário das máquinas, o vilão dono da maquinaria (ou vilões), dono da propriedade, o LADRÃO explorador, paga seus funcionários (extorque, vamos usar nossos termos agora) e acumula todo o excedente da produção! Isso sem nem precisar pingar uma gota de suor! Basta receber a fábrica de herança e explorar uma turba de funcionários apáticos. É muito simples.

Este método consiste em explorar o maior número possível de pessoas, fazendo-as trabalhar, com o intuito de gerar renda para um único ser: o CAPITALISTA. Essa humilhação é cimentada pela ambição. Para um proletário virar um CAPITALISTA, digo um LADRÃO, ele precisará aprender algumas técnicas de exploração, chantagem, usurpação, administração hierárquica e outras vilanias feitas para manter os privilégios de uns e a miséria de outros. O que muitas pessoas não compreendem (ou fingem não compreender), é que a propaganda dos meios de comunicação tenta a todo custo nos passar a mensagem: "com perseverança todos conseguem chegar à riqueza..." É óbvio, que com perseverança e determinação, toda ambicioso iludido pelas esperanças de uma vida de deuses que a burguesia leva, se estudar com afinco as técnicas de ROUBO (disfarçadas de organização) e se determinar a colocá-las em prática, conseguirá talvez chegar ao patamar de um Rockefeller da vida.



É uma chance em um bilhão (se você quer tentar, desejamos-lhe boa sorte, porém pare de ler este texto, você não entendeu a mensagem). Porém a coisa não funciona realmente assim. Para os que já nasceram em berço de ouro, fica mais fácil. Para o ESCRAVO anteriormente citado, tudo é muito mais difícil. As condições de competições do mundo são desiguais demais para concebermos a idéia ridícula de que: "querer é poder". Isto só serve como motivação pessoal, mas não como explicação de problemas sociais mundiais. Amansado pela condição de prisioneiro, ciente que não poderá facilmente se libertar, o trabalhador acaba por aceitar toda esta chantagem patronal. O dia de trabalho por exemplo. Normalmente é composto de 8 horas diárias de serviços. Teoricamente é claro. Existem pessoas que trabalham 10 e até 12 horas por dia. Imagine então um operário há algumas dezenas de anos atrás, onde chegava ao absurdo de trabalhar até 16 horas diárias, sem nenhuma condição de segurança ou até

higiene. Na teoria você também tem mais oito horas diárias de descanso e mais oito destinadas ao lazer. Eis a mentira e a ficção destas leis trabalhistas. Que curiosamente só foram criadas, depois que diversos trabalhadores foram fuzilados ou enforcados por reivindicá-las; e só existem depois que uma luta intensa travou-se entre operários e burgueses; estes últimos por sua vez em toda a história da humanidade sempre lutaram para extrair o máximo de produtividade do funcionário, exigindo-o trabalhar dezenas de horas a fio. Em nome de suas riquezas pessoais, é claro.

A verdade é que destas oito horas destinadas ao lazer devemos diminuir o tempo que o funcionário leva para chegar ao seu local de trabalho, o tempo que ele leva para sair do mesmo, o tempo que ele dispõe para pagar contas, resolver assuntos, problemas dos mais diversos e que não caracteriza mais um período de lazer (bem, pagar contas num banco, levar serviço para casa, levar os filhos à escola, pode ser muito divertido se você assim decidir). Tudo um "erro de conta" como diria Proudhon.

O ESCRAVO também vê-se obrigado a morar o mais próximo possível de sua penitenciária. Afinal isso também agrada ao patrão, que vê com prazer a eficiência e pontualidade de seus pobres carneirinhos.

As oito horas de lazer também ficam submetidas ao fator econômico. Divertir-se hoje em dia virou sinônimo de "precisar estar com dinheiro". E estar com dinheiro virou sinônimo de vender sua liberdade ao patrão (trabalhar).

É uma troca "justa". Você dá ao seu PATRÃO seus melhores anos de vida e ele lhe dá algum tempo e alguns trocados para comprar os produtos (ou serviços) que outros PATRÕES vendem e funcionários iguais a você produzem. Parabéns. Bem vindo ao sistema capitalista.

OBS: Só para reiterar o óbvio, nós anarquistas, não achamos que o ser humano não deva trabalhar. Pelo contrário. O fato é que o trabalho hoje em dia é um trabalho alienado, hiper-especializado. O ser humano deve trabalhar sim; mas para seu bem estar pessoal e coletivo, organizado com base no apoio mútuo e repartindo o fruto de sua produção com os demais. O ser humano não deve trabalhar pela escravidão ou sob coerção, ele deve trabalhar somente com e pela sua liberdade.

1 Bancal (Jean) Proudhon: Pluralismo e Autogestão Ed. Novos Tempos 1984 Brasil-DF

Pensando Bem ...

"Anarquia é ordem; governo é guerra civil!"

- Pierre Joseph Proudhon

PT: Partido da traição

O governo do PT que supostamente representaria algum de nós trabalhadores, vai dando sintomas(até para a mídia burguesa) de indícios já denunciados por nós, porém agora claros de grande comprometimento com as regras sujas da política partidária.

O Palácio do Planalto mantinha no seu teto há um ano o picareta Waldomiro Diniz, que o Ministro José Dirceu, Chefe da Casa Civil, havia nomeado como seu subchefe.

Com todas as regalias que o poder pode oferecer, Diniz tinha um gabinete a poucos metros do gabinete de Dirceu. Diniz já foi flagrado por uma câmera televisiva recebendo dinheiro do jogo para as campanhas eleitorais do PSB ao governo do estado do Rio de Janeiro e do PT de Brasília, Distrito Federal, além de ser alvo de inúmeras denúncias sobre corrupção.

A ligação de Diniz com Carlinho Cachoeira, que explora a máfia de jogos eletrônicos em diversos estados, era das mais perniciosas. O petista Diniz chegou ao cúmulo de mandar o bicheiro redigir o edital de licitação dos jogos eletrônicos, conforme lhe agradasse.

Importante citar para os pseudo-intelectuais da ala supostamente "radical" do PT, que o nome de diversos membros da DS(Democracia Socialista, uma corrente dentro do PT) figuram entre a lista dos maiores envolvidos com a negociata ilegal.

A bancada do PT continua tentando fazer diversas manobras sujas para "evitar" uma instalação de uma CPI, que investigaria no Senado as decisões do governo petista. Um partido que supostamente representa os "trabalhadores", cumpre o seu fiel papel de mantenedor da ordem vigente e continua a tomar decisões muito parecidas com a que o governo neo-liberal de FHC tomava.

Tudo o que o PT está realizando assemelha-se muito com o que os integrantes do partido criticaram anteriormente em outros governos.

Ninguém mais consegue acreditar que este governo petista é realmente um governo que "representa" os trabalhadores. Ou melhor, ninguém pode acreditar, que algum partido ou algum governo possam representar os interesses dos "trabalhadores" dentro do mar de lama da democracia burguesa.

Com certeza, essa somente será a ponta do iceberg; quantos casos de corrupção ainda não foram descobertos? Quantos esquemas ilícitos e transações sujas envolvem este e outros partidos de esquerda e da direita neo-liberal?

A esquerda e direita partidária fazem parte das regras dadas pelo dono do jogo. Que é claro, sempre sai ganhando, pois a banca como vemos, sempre vence.

Dinheiro na mão é vendaval!

A empresa Parmalat, fundada em 1961 na Itália por Calisto Tanzi, está passando pela maior crise de sua história. Através de investigações, foi descoberto um esquema de fraude de mais de 10 bilhões de euros. Com filiais em toda a América Latina, as brasileiras conseguiram acumular uma dívida nos bancos que pode chegar a 1 bilhão de reais.

O Brasil ocupa a quinta posição no ramo de produção de leite, mas teve sua situação agravada devido a falta de apoio do governo (como sempre!) ao pequeno produtor, que chegam a ter cerca de 18 milhões nas mãos da Parmalat.

Já existem pedidos de concordata na Itália e também aqui no Brasil. Ricardo Gonçalves (ex-presidente da Parmalat) é acusado de remessa ilegal de recursos para o exterior.

É impressionante o lobby feito pelos meios de comunicação, em tv e jornais, mais especificamente feito pela rede globo, em apoio à uma multinacional, dona até de um time de futebol, o Parma, da Itália. Isso, fora uma comissão no Planalto Central, aberta unicamente para amenizar o escândalo. Muito dinheiro roubado e extraviado por esta empresa, com comparsas em muitos países, que resultou em um misterioso assassinato de um funcionário da Parmalat. Os artifícios demagógicos do Estado como sempre utilizam-se de uma suposta "garantia de proteção ao

emprego dos funcionários"(que na verdade é caracterizado como um tipo de recursos para a burguesia) para justificar o apoio financeiro, para empresas como a Parmalat sobreviverem dentro do mar de lama de dívidas em que se meteram. O povo pobre e oprimido como sempre é quem paga a conta. Taxado por uma sobrecarga de impostos, vai financiando essas operações de tapa-buraco.

E se o cidadão comum estiver endividado, que se meta nas aplicações obscuras da agiotagem; não poderá por exemplo como a Parmalat, pedir a ajuda "milagrosa" do Estado.

As corporações hoje em dia valem muito mais para o Estado do que os direitos básicos de pessoas oprimidas, para as quais o Estado fornece sua franca e cínica indiferença

Informes

Nos por Nós mesmos

Já que almejamos uma sociedade ácrata, teremos que nos organizar, mas nos organizar muito! Alguns acreditam que o anarquismo é uma filosofia de vida, porém ele vai muito além desta designação rudimentar. Anarquismo é luta de classes! É teoria e prática! Porém o militante anarquista não pode limitar-se a "praticar o anarquismo" individualmente, pois é organizando-se em grupo que vamos caminhando rumo a mudança social e pela revolução libertária. O objetivo do CLAVE é agrupar essas pessoas. Visite nosso coletivo, conheça nossas idéias!

Confira a nossa grade de atividades do mês de Março:

- **07 de março** - *Marxismo vs. Anarquismo.*
- **14 de março** - *Discussão sobre o livro "O Banqueiro Anarquista" (Fernando Pessoa).*
- **21 de março** - *Exibição de vídeo "Além do cidadão kane" (Documentário sobre a rede globo).*
- **28 de março** - *América Latina: uma história sangrenta.*

O almoço com o capital

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva almoçou no último dia 29/02 (domingo), na Granja do Torto, em Brasília, com o diretor-gerente do FMI (Fundo Monetário Internacional), Horst Köhler. Às 14h do dia 01/03 na segunda, Köhler embarcou para São Paulo onde, às 16h30 se reuniu com seus "amiguinhos" banqueiros e industriais na sede da Febraban (Federação Brasileira de Bancos).

Será que o banquete saboreado pelo Sr. presidente assemelha-se ao "abacaxi" oferecido pelo fome zero???

É claro que não, afinal, Köhler só come caviar.

Dica de Leitura

Não poderíamos deixar de recomendar a excelente revista de cultura libertária, arte e literatura *Letra Livre*. Com 8 anos de idade, completados recentemente, a revista que é publicada mensalmente pela editora *Achiamé*, merece todos os nossos créditos por se manter viva apesar de todas as barreiras e impecilhos enfrentados. Um dos maiores por exemplo, é a falta de apoio de alguns companheiros às publicações libertárias. É indispensável que os que se auto proclamam anarquistas, apoiem e assinem as publicações como tal, mas muitos como diria a última *Letra Livre* "preferem assumir uma pose de anarquista num bar e tomam em cervejas o valor da(s) assinatura(s)..."

Imprensa Libertária: CELIP: CP 15001 CEP 20155-970 Rio/RJ - LETRALIVRE: CP 50083 CEP 20062-970 Rio/RJ - COL DOMINGOS PASSOS: CP 100670 CEP 24001-970 Niterói/RJ - RUPTURA/LEL: CP 4071 CEP 20001-970 Rio/RJ - CCS/SP CP 2066 CEP 01060-970 São Paulo/Sp - ANA: CP 78 CEP 11525-970 Cubatão/Sp - MLPL: CP 146 CEP 40001-970 Salvador/Ba - APPL: CP 053 CEP 40001-970 Salvador/Ba - NUELCA: CP 14 CEP 48000-970 Alagoinha/Ba - ULBS: CP 2137 CEP 11060-970 Santos/Sp - FAG: CP 5036 CEP 90041-970 Porto Alegre/RS - MAR: CP 12042 CEP 02013-970 São Paulo/Sp - FACA: CP 1206 CEP 66017-970 Belém/Pa - CEL e-mail: cel.liberdade@bol.com.br Rio Bonito/RJ - CCMA: CP 665 CEP 01059-970 São Paulo/Sp - AFIM: CP 2744 CEP 59022-970 Natal/RN - CCL-FL: CP 88 CEP 44001-970 Feira de Santana/Ba